

Universidade Federal do Acre XXVI Seminário de Iniciação Científica da UFAC Cruzeiro do Sul, Acre dias 19 e 20 de outubro de 2017 e Rio Branco, Acre dias 24 e 25 de outubro de 2017



EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE ADUBO DE LIBERAÇÃO LENTA EM SUBSTRATO A BASE DE RESÍDUO DE AMÊNDOAS DE CASTANHA-DO-BRASIL NA PRODUÇÃO DE MUDAS MARACUJAZEIRO (*Passiflora edulis*)

Luciana da Silva Araújo¹; Cleyton Silva de Araújo²; Paulo Sergio Braña Muniz²; Romeu de Carvalho Andrade Neto²; Aureny Maria Pereira Lunz²

¹Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre, anna_saraujo@hotmail.com ²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

RESUMO: Apesar de apresentar condições edafoclimáticas favoráveis à passicultura, o estado do Acre não produz o suficiente para atender a demanda, necessitando importar frutos. Dessa forma, cresce a necessidade por mudas de qualidade, que garantam pomares vigorosos e incrementem a produtividade regional. Assim, este trabalho objetivou avaliar o efeito de diferentes doses de adubo de liberação lenta na produção de mudas de maracujazeiro. O experimento foi instalado no viveiro da Embrapa Acre, em delineamento experimental inteiramente casualizado com 5 tratamentos, constituídos pelas doses 0; 3; 6; 9 e 12 kg.m-3 de Osmocote, e 3 repetições de 10 plantas. Foi efetuada semeadura de maracujazeiro (variedade BRS Gigante Amarelo) em copos descartáveis de 300ml com substrato a base de resíduo de amêndoas de castanha-do-brasil triturado. Após 65 dias, as seguintes variáveis foram mensuradas: altura, diâmetro do colo, número de folhas, matéria seca da parte aérea, da raiz e total. Os dados foram submetidos à análise de variância e regressão. As doses de Osmocote apresentaram efeito significativo (p<0,05) para todas as variáveis. Altura e massa seca da parte aérea sofreram efeito linear crescente conforme as doses de adubo foram aumentadas. A dose de 12 kg.m-3 proporcionou maior diâmetro de colo (2,82 mm) e o número de folhas mostrou-se crescente até a dose estimada de 8,52 kg.m-3, com 9,03 folhas. Massa seca da raiz e total ajustaram-se por regressões quadráticas, com máxima eficiência em 12 kg.m-3. O Osmocote é uma alternativa que acelera o crescimento de mudas desta espécie, reduzindo o tempo destas em viveiro.

PALAVRAS-CHAVE: Fruticultura, Passicultura, Estado do Acre

AGRADECIMENTOS: Ao CNPq pela bolsa concedida e à Embrapa Acre por tornar possível a realização do presente trabalho.